

Guia.IIha.MataMourisca

Maio 2000 - ANO III - NÚMERO 11 - 200 Escutas



A.C.C.R.E.D.E. - Afinal o que é?
Paletcouto, L.da - Sinónimo de Sucesso
Centros de Dia - Especial Guia, Ilha e Mourisca

Associação Educativa de Juventude fundada em 27 de Maio de 1923 - Instituição de Utilidade Pública - Associação de Defesa do Anther Membro: Fundador da Organização Mundial do Moyimento Escutista, da Conferência Internacional Católica do Escutismo, da Federaçã Escutista de Portugal, do Conselho Nacional de Juventude, do Conselho Géral da UNESCO - Conselho Nacional de Movimentos e Obras Apostulado dos Leigos e do Movimento Tabaco ou Saúde - Medalha de Bons Serviços Desportivos Medalha de Hoora da Cidade do Lisbos

Editorial

Mais um ano se passou e nós continuamos a esforçarmo-nos para realizar mais quatro números desta revista, que queremos manter por muitos anos.

Tendo saído o primeiro número no dia 7 de Dezembro de 1997, é com prazer que vos apresentamos o décimo primeiro número. Este número talvez tenha sido o mais difícil de concretizar, quer devido à falta de tempo, quer devido às falhas técnicas com que nos deparámos nos últimos dias, obrigando-nos mesmo a adiar este por mais um mês, motivo este que justifica o erro na nossa capa, onde aparece o mês de Maio em vez de Junho. Desde já as nossas desculpas pelo erro.

Queremos agradecer aos nossos fiéis colaboradores e publicitados, que tanto contribuem para a realização desta revista e que sem eles não seria possível a sua continuidade. A eles desde já o nosso muito obrigado.

Não querendo deixar para trás os nossos leitores, razão fundamental da nossa existência, queremos também a eles agradecer pela sua fidelidade na compra e leitura da nossa revista.

Neste número tentámos abordar um assunto muito falado nos últimos tempos, os Centros de Dia. Neste artigo tentamos explicar os motivos da sua existência, bem como os seus rnétodos de funcionamento.

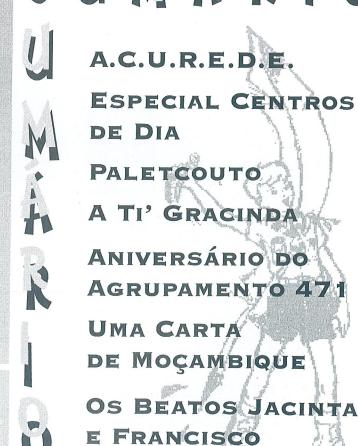
Nas nossas páginas dedicadas ao Historial Associativo damos destaque à A.CU.RE.DE., associação filiada na freguesia da Guia, que conta já com as suas novas instalações em pleno funcionamento.

Esperemos que os nossos leitores continuem a gostar do nosso rabalho, pois é a eles que este é dedicado.

A Redacção do G.I.M.

TELEFONES ÚTEIS

Nº Nacional de Socorro Bombeiros Voluntários de Pombal	112
B.V.P. – Secção do Louriçal	236212122 236961188
G.N.R. – Guia Hosp Distrital Fig. Foz Hosp Universidade Coimbra	236951544 233402000 239400400
Hosp Pombal Hosp Distrital Leina Ambulância da Gula Centro de Saúde de Pombal	236212130 244817000 236951568
Centro de Saúde da Guía Centro de Saúde da Ilha Centro de Saúde da Mata Mourisca	236212136 236951147 236950345 236951242
Câmara Municipal de Pombal. Junta de Freguesia da Guia Junta de Freguesia da Ilha J. de Freguesia da Mata Mourisca	236212001 236951659 236950536 236952016
Escola Primària da Guia Escola Primària do Seixo Esc Pre-Primària da Guia	236951086 236952305 236951585 236951623





FICHA TÉCNICA Propriedade: Agrupamento 471 Mata Mourisca Sede de Escuteiros Salão Paroquial da Ilha 3100-890 ILHA-PBL; Direcção: Manuel António; Luís Carreira; Redacção: Luís Mendes; Pedro Neves; Hugo Conceição; Publicidade e Marketing: Pedro Neves; Luís Mendes; Logística e Distribuição: Hugo Conceição; Colaboradores: I, II, III e IV Secções do Agrupamento 471; Filipe Ruivo; Montagem e Pré-Impressão: Labinfor471; Tiragem: 2000 exemplares; Periocidade: 4 números/ano:



JUBILEU - UM TEMPO SANTO



O ano de 2000 da Encarnação do Filho de Deus na História, é uma oportunidade maravilhosa que muitos gostariam de viver.

Sendo um privilégio que nos tocou a nós viver, este Ano Jubilar apresenta-se como uma ocasião para reflectirmos sobre o sentido e importância do tempo, quer na Bíblia quer na nossa História actual.

A Bíblia considera o Ano Jubilar como um tempo santo, e encontramos duas classes de tempo:

- o tempo dos Homens, o tempo histórico, que é a sucessão de momentos que se escoam rapidamente na nossa vida quotidiana;
- e o tempo de Deus e das suas intervenções na nossa História.

Este Jubileu 2000 da Encarnação de Jesus Cristo é essencialmente um tempo de Deus, um Tempo de Salvação.

Porque o tempo humano não é todo igual, deve haver momentos especiais, que se celebram com ritos e festas cívicas, familiares e religiosas.

Isto acontece tanto a nível de um povo em geral, como das pessoas. Muitas vezes são as festas que determinam a identidade de um povo, de uma religião.

O povo do Antigo Testamento tinha as suas festas, e sobretudo o Sábado como um tempo diferente.

O descanso do trabalho semanal era um convite para os valores do espírito.

Todos os dias podem e devem ser dias santos, "dias do Senhor", mas ao quebrar o ritmo do trabalho semanal, as pessoas sentem que valem muito mais do que aquilo que fazem e produzem.

Para nós cristãos — o Domingo é esse dia de festa que interrompe a rotina do trabalho, a fim de fazermos festa com os outros e com Deus. É o Dia do Senhor.

Deste modo a festa dominical é o dia de descanso, onde cada um se liberta do viver apenas para o lucro: é o dia em que a pessoa se encontra consigo, com os outros e com Deus, numa perspectiva de gratidão, livre de horários e obrigações que o ligam ao mundo da economia. E nós os cristãos não podemos viver sem o Domingo.

É essencial a toda a pessoa humana fazer a diferença entre os momentos, dias e anos da sua vida, através da sua celebração e da festa.

O Papa João Paulo II chama a esta festa do Jubileu – um ano inteiro de festa – tempo favorável que deve ser aproveitado "momento único".

"À distância de dois mil anos do acontecimento da Encarnação sinto o dever de reafirmar intensamente que, no cristianismo o tempo tem uma importância fundamental. Com efeito, é nele que tem lugar toda a obra da criação e da salvação, e

sobretudo merece destaque o facto que, com a Encarnação do Filho de Deus, vivemos e antecipamos, desde já, aquilo que se seguirá nos fins dos tempos."

Estamos no tempo favorável, somos convidados a ler os sinais dos tempos.

Encarnação e Ressurreição – Mistérios de Deus no meio dos Homens são sinais fortes da presença do "Dia do Senhor".

Cristo libertou-nos da escravidão do tempo, que "devora" a vida dos Homens, porque Ele já nos garantiu uma vida para além do tempo cronológico. Ele substituiu os tempos sagrados — "os dias e os meses, as estações e os anos" por um tempo Santo único, em que Ele próprio é a verdadeira e única festa (Ap. 21,21-27).

Cristo ressuscitou!... Aleluia!...

Thogacine Name Name in

(Pe. António Nogueira)



LAVANDARIA GUIENSE

De: Ana Maria da Silva Sequeira

Avenida Nossa Senhora da Guia, nº 149 Telef. 236 952 659

3100-863 GUIA PBL



REPARADORA DE AUTOMÓVEIS, LDA.

REPARAÇÕES GERAIS VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

Tel.(Oficina): 236 951 419 FAX: 236 952 126

LAGOA - 3100 GUIA PBL



Segunda-feira, 03 de Abril de 2000.

Neste momento, o povo moçambicano está a viver momentos dramáticos, sem abrigo, sem os parcos pertencentes, mas com muita fome e muitas doenças.

Tudo começa com chuvas torrenciais acompanhadas de um ciclone, que nasceu no canal de Madagáscar e se deslocou para ocidente passando pelo centro de Moçambique em direcção do Zimbabwe. Isto fez com que os canais dos rios do além fronteira aumentassem e as barragens quer da África do Sul quer do Zimbabwe não suportassem tanta água e tivessem que fazer constantes descargas sobre os principais rios que atravessam Moçambique. Eis pois que, em menos de 2 a 3 horas, os caudais dos rios aumentassem 2 metros apanhando as populações totalmente desprevenidas. O panorama não podia ser mais desolador, pessoas nos telhados das casas, nas árvores, todos numa luta desesperada pela sobrevivência.

As localidades que foram afectadas foram aquelas junto dos grandes rios, o rio Save que divide a província de Inhambane daquela de Sofala aumentou drasticamente. Nesse ponto temos missão onde trabalham dois missionários Italianos. Por sorte temos a missão num ponto elevado, por isso tivemos só 1 metro de água dentro da missão, todavia o resto da Vila de Nova Mambone ficou totalmente submersa. A população, como tinha para onde ir movimentou-se em bloco para a missão e tivemos de um momento para o outro 7000 pessoas a dependerem na sua totalidade da missão, sem comida, sem roupa, sem uma simples panela para cozinhar. Tínhamos por sorte algum stock de milho e algumas panelas que vêem sempre nos contentores; dividiram as pessoas em grupos e assim começou-se a luta contra a fome, contra a doença, que proliferam em situações de falta de higiene e num grande agrupamento como este. A situação começou a fica dramática quando o milho começou a faltar e era impossível de reabastecer a missão, pois esta encontrava-se totalmente isolada, quer do sul quer do norte, quer do oeste, pela frente tinham o oceano Índico. A única solução que surgiu foi o corpo de protecção civil português que se encontravam nas águas do Save que deram uma ajuda no transporte de alimentos, como também helicópteros do Zimbabwe e África do Sul que estavam estacionados na Beira.

A situação mais dramática viveu-se na província de Gaza onde a bela cidade de Xai-Xai (que no tempo colonial era chamado Joco Belo), o Choqwe, 3 de Fevereiro ficaram com 6 metros de água. Imagina a situação dramática daquela mulher em estado de parto que teve a criança em cima de uma árvore. Ali, sim, houve centenas de mortos e a cidade ficou totalmente destruída.

A situação inicial das grandes águas já passou, mas trás deixou um rasto de miséria e sofrimento. A população está dependente aos 100% das ajudas governamentais e internacionais, pois perderam tudo, roupa, casa, as colheitas agrícolas, animais e o pior, muitos familiares, são dezenas as crianças que ficaram órfãs e que agora andam ao Deus dará. Todavia uma coisa é certa, há sempre alguns oportunistas que se aproveitam do sofrimento dos outros e dela tiram dividendos, como por exemplo roubar ou "desviar" os produtos das ajudas para depois os irem vender.

Pela nossa parte estamos a tentar fazer o nosso melhor mandando ajuda alimentar e medicamentos, a semana passada mandei para a zona de Sofala o equivalente a 2000 contos em medicamentos. Temos dado ajuda financeira para compra de roupa, instrumentos agrícolas e alimentares nas zonas de Maputo e Gaza. O nosso problema maior é como transportar pois temos camião, temos os produtos, não temos estrada, pois essa foi levada por vários quilómetros pelas águas. Existem alternativas, mas é sempre um risco meter um camião de 15 ton. no meio da lama, pois primeiro que te venha socorrer passaram 5 ou 6 dias e passar no meio da floresta a noite não é nada agradável. Por isso vamos tentando a nossa sorte com alguns helicópteros da África do Sul que de vez em quando são generosos.

Agora as águas já desceram. Todavia agora a situação torna-se pior: os momentos das grandes ajudas começa a parar e a população vai voltar para a sua terra, mas não tem onde declinar a cabeça, nem que comer, pois perderam tudo. Por isso temos uma segunda situação de emergência que é a reconstrução das palhotas e distribuição de roupa e de utensílios agrícolas para o cultivo da terra. As crianças perderam escolas, nem caneta, nem cadernos, nem o mínimo de condições para terem escola. Tentamos minimizar a situação com voluntários para estarem com as crianças nos centros de acolhimento mandando cadernos e todo o resto de material escolar.

Mas tudo isto nós podemos fazer na medida das ajudas que nos chegam. É neste âmbito que eu quero aproveitar para agradecer à população da Guia, Ilha e Mata Mourisca pelo contributo que deram, bem hajam. Sem a ajuda que nos chega de centenas de pessoas seria para nós impossível levar qualquer que fosse de ajuda a estas pessoas. Por isso o nosso sincero obrigado em nome dos missionários da Consolata e de todo o povo Moçambicano.

> Carlos Margato Administrador Regional (Missionário em Moçambique)



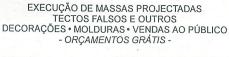


ABERTO 24 HORAS TODOS OS DIAS

TELEF. 236 951 397

GUIA-OESTE -- 3100 POMBAL





ESTUCADOR

CÉSAR SIMÕES DA SILVA

Tel. 236 952 197 SEIXO · 3100 GUIA PBL

CENTROS SOCIAIS E PAROQUIAIS "G.I.M."

Como é sabido, grandes esforços têm sido feitos no que se refere à construção de Centros de Acção Social nas paróquias G.I.M.. Neste sentido, muito tem contribuído o nosso pároco António Nogueira.

Foi com ele que, no passado mês de Abril, a redacção do G.I.M. se reuniu com vista a sabermos um pouco mais sobre a situação dos Centros de Acção Social nas três paróquias.

Ao querermos saber o que era concretamente a Acção Social Global da Igreja, o Pe. António Nogueira respondeu-nos: "A Acção Social e Caritativa da Igreja, manifesta-se por acções concretas de resposta a situações de necessidade e carência das famílias e das populações."

Aquando da chegada do nosso pároco, apenas a Ilha estava a funcionar, sendo base de apoio para as três paróquias e não só. "Neste momento [refere o nosso Padrel reestruturámos um pouquinho esta casa, de maneira a criar um Centro de Dia para idosos onde eles possam entrar de manhã e sair à tarde, dado anteriormente existir apenas o Centro de Convívio e o Apoio Domiciliário."

Neste momento, a Ilha serve como base fundamental para novos centros já em funcionamento, como é o caso da Mata Mourisca, e até servindo algumas pré-escolas.

Em números, o Centro Social e Paroquial da Ilha.

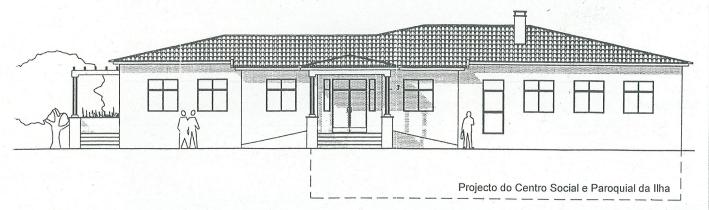
decorativas que tivemos em funcionamento no ano passado."

Como projectos futuros para a Ilha, o nosso pároco aponta a construção do novo edifício do Centro Social, que começou já a ser construído (com um orçamento inicial de 30.000 contos). Neste edifício funcionará o Centro de Dia, o Apoio Domiciliário e a cantina, que servirá de apoio a todas estas actividades. Na cave está-se a idealizar o funcionamento da creche que apoiará as crianças desde os seus 6 meses até aos 6 anos de idade.

A nível dos recursos humanos, o Centro Social e Paroquial da Ilha, conta com 18 funcionários, alguns dos quais indicados pela Segurança Social, no seguimento do programa do Rendimento Mínimo Garantido, com a coordenação da assistente social que se encontra no

Nas relações existentes entre o pároco e o meio, este refere que "(...) a nível da Direcção do Centro tenho tido o maior apoio e interesse, gente extremamente aberta ao presente e ao futuro, embora ao nível da comunidade tenham havido certos emperramentos, certas dificuldades de compreensão, especialmente com a utilização todos os dias do salão paroquial."

Espera-se que no curto prazo todos estes problemas se resolvam, de modo a continuar o bom desempenho que o Centro Social e Paroquial da Ilha tem tido.



serve 18 pessoas em Centro de Dia, 70 pessoas em Apoio Domiciliário, que no momento abrange as freguesias da Ilha, Mata-Mourisca, Guia, Carnide, Bajouca e Carriço. No regime de A.T.L. tem 45 crianças de todas as escolas da freguesia da Ilha, e ainda o apoio à pré-primária com 32 crianças.

No que se refere a outras actividades e acções do Centro, o Pe. António Nogueira diz-nos: "Tem-se desenvolvido às 4ª feiras, e com bons resultados e interesse, com um grupo de cerca de 70 pessoas, o curso de culinária na continuação do curso de artes

A nível da Mata-Mourisca, foi aberto em Novembro no ano passado dois centros de A.T.L. e dois centros de apoio à pré-primária, um em funcionamento na Igreja Matriz e outro na Foz, com um total de 50 crianças a utilizarem os serviços do A.T.L. e 28 no prolongamento da pré-primária. Como nos foi dito pelo pároco "(...) as crianças são transportadas das escolas e vêm comer à matriz, embora os da Foz comam na própria escola que foi cedida pela Câmara para aí funcionar o A.T.L., e aí estamos a desenvolver a própria acção."



SONDAGENS DO OESTE, LDA Furos Artesianos - Fundações

Captação de Águas Subterrâneas Vedagem Gratuita Montagem de Bombas Submersíveis Limpezas de Furos Perfurações Horizontais

Máquinas para todo o Terreno e Gruas

Tel.236 951 331 FAX 236 951 245 ESTALEIRO 236 951 045



CASA DE ESCAPES

LUBRIFICAÇÕES, REPARAÇÃO E COMÉRCIO AUTO, LDA

antónio Marques Gomes

Serviço Rápido Venda e Montagem com Stock Permanente





LAGÔA DA GUIA - 3100-864 GUIA PBL

ESPECIAL CENTROS DE DIA

O Centro de Dia teve, segundo o pároco das freguesias do G.I.M., como infra-estruturas base, os anexos agrícolas da casa paroquial, onde através de um processo de reconstrução e restauração, deparamos hoje com um espaço agradável dentro do contexto

Na fase inicial, o Centro de Dia funcionava apenas com 5 pessoas, mas no momento já estão 12 pessoas a usufruir deste servico. A nível do Apoio Domiciliário estão a dar apoio a 18 pessoas, alguns destes estavam a ser servidos pelo Centro Paroquial da Ilha e os outros são domicílios novos.

Tal como na freguesia da Ilha, na freguesia da Mata Mourisca, também está a decorrer um curso, não de Culinária mas sim de Artes Decorativas, curso este com muito interesse e onde surgem lindas obras de arte. Estes cursos terão o seu fim no dia 6 de Maio, Dia da Mãe, com exposição dos trabalhos realizados e com um almoço-convívio.

A Construção do Centro de Dia da Mourisca ficou em cerca de 15 mil contos, mas temos de ter em conta que a casa em si já se encontrava construída, nem sequer foi necessário mexer nos telhados. Esta obra tem tido o apoio de várias pessoas e de muitas dádivas, como por exemplo da Câmara Municipal de Pombal que contribuiu com a quantia de 2.500 contos e da Segurança Social espera-se que venham pelo menos os acordos, dado o Centro estar a funcionar sem estes. Como refere o nosso pároco, "As coisas às vezes têm de ser assim para ver se andam!". A nível da população houve uma aceitação muito grande, como se pôde verificar no cortejo e nos peditórios que têm sido feitos. Prova disso foi a aquisição de uma carrinha por leasing, para a qual existe uma comissão de cerca de 70 pessoas que asseguram o pagamento das mensalidades inerentes àquela. "Tudo isto é importante como apoio às necessidades das famílias, que enquanto estão a trabalhar encontram aqui um espaço extra-escolar para

> os seus filhos" diznos o Pe. António Nogueira.

Neste momento já se encontram trabalhar no Centro Social da Mata Mourisca 12 funcionários, desde auxiliares educação, assistentes sociais e pessoal serviços. Duas destas pessoas vão diariamente à Ilha, ajudar na confecção da alimentação, que distribuída posteriormente na Foz е Mourisca.

A médio prazo irá ser inaugurado oficialmente o A nível da Guia, o futuro Centro será conhecido Centro Social e Paroquial da Mata Mourisca, com a presença do nosso Bispo. O projecto seguinte será uma creche que será inserida num espaco envolvente à igreja matriz. "É fácil construir casas mas é um pouco mais difícil

construir mentalidades, pois as pessoas jogam à defesa..., mas creio que as coisas estão a avançar e devagarinho alguém vai abrindo os olhos e criando novas perspectivas."

como Centro Social Maris Stella, nome este fundamentado na Capela da N. Sr.ª da Guia e toda a sua história (consultar G.I.M. nº5, pág. 08-11). Inclusivamente foi escolhido como símbolo do Centro o Arco Cruzeiro e o Pelicano que estão esculpidos na porta da sacristia da Capela, "(...) que é um símbolo muito forte porque é o símbolo da eucaristia; é o símbolo precisamente de Jesus que dá a vida e o





Artigos Escolares, Jornais, Revistas, Brinquedos, Fotocópias, Valores Selados

Av. Comendador Raúl Tomé Féteira - Telef. 236 951 295 - GUIA - 3100 POMBAL



Rua do Vitorino

Queda de Cabelo Calvície Centro Anti-Calvície Clínica Capilar



3100 ILHA PBL

Telef. 236 950 485

ESPECIAL CENTROS DE DIA

sangue, como o pelicano retira de si próprio para dar aos seus filhotes".

Neste momento existem na Guia várias actividades que dão resposta às necessidades das crianças, mas a nível da 3ª Idade não existe praticamente nada. Esperase que as coisas avancem, dado ter sido já doado um

terreno pela família Pinho, para а construção do Centro de Dia da Guia.

3ª Idade da A Guia está actualmente a ser apoiada pelo Centro Social e Paroquial da Ilha, havendo já cerca de 15 pessoas usufruir dos servicos deste Centro.

No que se refere aspectos financeiros "(...) está decidido que a direcção da Casa do Povo vai doar ao Centro Social Paroquial da Guia, precisamente casa, a sede, que esperamos seja o arranque podermos continuar aquilo que foi base e origem da Casa do Povo", como referiu o Pároco. Voltando ao testemunho do Pe. Nogueira, "(...) se nós não tivéssemos avançado com construcão anfiteatro e daquelas obras todas (...) não tinha vindo quase nada para a Guia,

porque a nível da Junta pouco tem vindo, e para ali vieram cerca de 3000 contos de cimento, 600 e tal contos para os candeeiros e agora vem mais o empedrado do acesso em paralelos (...) o que torna o espaço agradável. Ainda nos falta 1000 contos para as pedras da escadaria e para o repuxo."

Embora, neste momento, a Ilha esteja a dar o apoio logístico às três freguesias, o nosso pároco defende que cada comunidade deve tratar dos seus assuntos e dar resposta aos seus problemas.

No que se refere à Guia, a nível infantil, está bem servida, sendo agora de criar infra-estruturas para o

apoio à 3ª idade.

Segundo o Pe. António Noqueira "(...)o Centro Social e Paroquial da Guia, irá ser feito tal e qual como o da Ilha, com a possibilidade de mais tarde, virem a ser feitos os quartos para o Lar de 3ª idade."

Para finalizar este artigo deixamos a mensagem Pároco Nogueira. "Tudo isto faz parte da Igreja. Não é só missas nem rezas, mas acção concreta a favor das pessoas e populações, no desenvolvimento, promoção

solidariedade. Nestas três paróquias, mais do que um título pomposo, queremos que seja acção viva e dinâmica."

Esperemos que num mais curto espaco tempo todas estas obras sejam concluídas, com vista a melhorar as condições de vida a todos os habitantes destas três frequesias,

especialmente à 3ª Idade, que tanto tem sido esquecida no seio das nossas comunidades.

> Reportagem: G.I.M. Fotografia: G.I.M. Projecto: Gab. Arquitectura e Eng. Civil

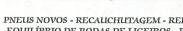
Bate Chapas e Pintura Auto



Tel./Fax. 236 951 038 - Tel.Res. 236 951 370

HECKER

TIM 966 910 730 3100 - 200 Carrico



PNEUS NOVOS - RECAUCHUTAGEM - REPARAÇÃO EQUILÍBRIO DE RODAS DE LIGEIROS - PESADOS ALINHAMENTO DE LIGEIROS - PESADOS - GALERAS

Recauchutagem Guiense, Lda

Sede: Guia - 3101-801 Pombal Tel.236 951 150 236 951 833 Fax. 236 951 145

Monte Redondo Tel. 244 685 001 (Junto às bombas DPC)



A TI GRACINDA

Na sequência do que temos apresentado nestas páginas, e querendo continuar a dar a conhecer algumas das pessoas das nossas localidades, vamos desta vez conhecer a nossa já tão conhecida Ti Gracinda.

Equipa Es quilo - Como é que se chama?

Ti Gracinda - Gracinda da Silva, mas toda a gente me conhece por Ti Gracinda Casa Nova.

Eq. Es quilo – Quando é que nasceu?

Ti Gracinda - Nasci em 1921; e vivo aqui na Guia!...

Eq. Es quilo – Qual era a sua profissão, antes de ter este estabelecimento?

Ti Gracinda - Dos 14 aos 40 anos, fui empalhadeira, na Sociedade Vidreira (e ensinei 60 pessoas a empalhar).

Eq. Es quilo - Casou com que idade?

Ti Gracinda - Tinha 24 anos quando o fiz.

Eq. Es quilo - Como é que se chama o seu estabelecimento comercial?

Ti Gracinda - A minha taberna é a: Taberna Casa Nova.

Eq. Es quilo -- Quemé que a "fundou"?

Ti Gracinda - O meu marido é que começou o negócio.

Eq. Es quilo – Há quanto tempo?

Ti Gracinda - Já foi há 40 anos.

Eq. Es quilo - Desde quando é que l é a senhora a gerir?

Ti Gracinda - Desde que o meu marido faleceu (há 33 anos) que sou eu que trato disto.

Eq. Esquilo - Não pensou em fechar?

Ti Gracinda - Na altura, tive para desistir do negócio, mas como tinha as minhas 4 filhas, menores e para criar, tinha que sobreviver de alguma maneira; e foi dessa forma que eu consegui!

Eq. Esquilo - Como é que era a vida de comerciante, na altura?

Ti Gracinda - No tempo da guerra foi muito difícil... mas depois passou o pior (que espero que nunca mais volte!).

Eq. Es quilo – Vendias-se bem?

Ti Gracinda - Naquele tempo vendia muito, porque havia muitos trabalhadores serração que vinham cá beber, os camionistas, as pessoas cá da terra... e outros de fora.

Eq. Esquilo - O que é que costumava vender?

Ti Gracinda – Vendia muita qualidade de coisas: sandes, almoços, presunto, chouriças, bananas...

Eq. Es quilo – E agora, o que é que vai vendendo?

Ti Gracinda – O que se vende mais é vinho, sumos e tabaco. Eq. Es quilo – E a freguesia?

Ti Gracinda - Os fregueses são cada vez menos; porque os velhotes da serração estão reformados, outros já morreram, os camionistas estão proibidos de beber...

Eq. Es quilo - Qual acha ser a razão pela qual estas casas têm tendência (cada vez a mais) a desaparecer?

Ti Gracinda - Um dos problemas são os cafés, que tiram a clientela; outro é a falta de indústria na nossa terra!

Eq. Es quilo – Porque que diz isso?

Ti Gracinda – Se houvesse mais indústria dava para ajudar os de fora (que podiam vir para cá trabalhar) e os de cá; se assim fosse já não havia este problema: muito comércio e pouca indústria, porque não há quem compre tanta coisa!

Eq. Es quilo – Mes mo assim continua a fazer algum dinheiro?! Ti Gracinda - Agora já faço muito pouco, tenho dias que não entra um tostão!...

Eq. Es quilo - Se isto já quase não dá dinheiro, qual é a principal razão para continuar?

Ti Gracinda – Eu tenho isto, para me distrair (para não estar

sempre em casa) e também para ouvir e contar disparates!...

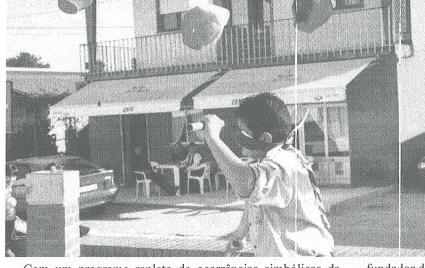
Eq. Es quilo – Agora, para finalizar, gostávamos que deixasse aqui um "desejo" e um "pensamento" seus.

Ti Gracinda - Eu gostava muito que quem tem mais possibilidades, ajudasse os mais necessitados (eu, se pudesse, dava mais aos outros, porque gosto mais de dar do que receber). E um "pensamento"... É como vos digo: Há palavras que valem mais que dinheiro; porque mes mo quando não se pode dar dinheiro, uma palavra amiga ajuda tanto ou mais, quando uma pessoa está a passar momentos difíceis.

Eq. Esquilo – Muito obrigados por nos dispensar um pouco do seu tempo e da sua atenção.

Ti Gracinda - Obrigada eu! Foi um prazer!...

Texto: Eq. Esquilo Fotografia: Luís Mendes



Nos dias 18 e 19 de Março, o Agrupamento 471 - Mata

Mourisca, realizou pela 23ª vez, a celebração do seu

aniversário, na qual houve, ainda, a realização de Promessas

escutistas.

Com um programa repleto de ocorrências simbólicas da vida escutista, a actividade iniciou-se pelas 17 horas do dia 18 com a chegada de todos os elementos de todas as secções do Agrupamento. Este dia teve como actividades principais, o

Fogo de Conselho, em que o tema principal era o "Jubileu", que teve a presença de quase todos os escuteiros do Agrupamento, pais, amigos e curiosos, pois não é todos os dias que se juntam cerca de 100 escuteiros no adro da Igreja da Mata Mourisca, à volta de uma elemento grande fogueira, fundamental deste tipo de iniciativas. A outra grande ocorrência do dia foi a Velada de Armas, onde os mesmos escuteiros e alguns interessados, realizaram um ritual indispensável para a realização da cerimónia de promessas do dia seguinte.

No dia 19, logo pela manhã, surgiu a alvorada para todo o Agrupamento. Era o dia esperado para muitos que iriam receber a sua promessa, mas também para outros

que teriam de preparar uma autêntico "manjar" para toda a comunidade escutista e convidados.

MAIS UM ANIVERSÁRIO DO

AGRUPAMENTO 471 DA MATA MOURISCA

Foi desta forma que após a celebração da Eucaristia Dominical e das Promessas, que toda essa comunidade, se

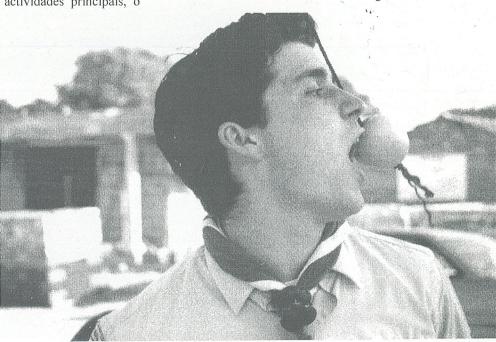
> organizou de forma a preencherem o espaço anexo à Igreja Matriz e, em fraternidade e amizade partilharam um almoço, confeccionado por alguns elementos da IV Secção e pais, que diga-se de passagem, até se ajeitam nestes trabalhos árduos.

Seguidamente ao repasto, houve uma série de actividades propostas pelo "projectos", ou seja pelos aspirantes a Caminheiros, que levaram alguma da comunidade presente, a digerir melhor o seu almoco.

Foi assim que terminou o dia, com a esperança de voltar para o ano com mais e melhores actividades de celebração de Aniversário e Promessas escutistas, desejamos ao Agrupamento 471 Mata Mourisca muitos anos de vida e felicidades para todos os que nele encontram meios de tornar o mundo um pouco melhor do que o encontramos, tal como o

fundador do escutismo Baden Powell referiu.

Texto: G.I.M. Fotografia: G.I.M.







Especialidades: LEITÃO ASSADO À BAIRRADA, LEITÃO DE CHURRASCO, GRELHADOS A CARVÃO Serviço à Lista, Salão de Banquetes e Reuniões, etc.

Consulte-nos para a sua Festa de Casamento Tel. 236 952 486 - Fax 236 951 004 LAGÔA DA GUIA - 3100 GUIA - POMBAL



Capas M.

de: Manuel de Jesus Ferreira (O PADRITO)

Fabricante de capas para estofos de automóveis Alcatifas, Corticites, Tacos e Parquets

Tel./Fax: 236 951 556

3100 Guia PBL



Jorge Pedrosa Ramos & Filhos, Lda.

Produção, Abate, Transformação e Comercialização de Leitões Entregamos ao Domicílio

Telefones 236 951 263 / 236 951 119 Apartado 7 - GUIA OESTE - 3100-866 GUIA PBL

Telefone 289 572 241 FERREIRAS - ALBUFEIRA









PALETCOUTO, INDÚSTRA DE PALETES, SERRAÇÃO E NEGOCIANTES DE MADEIRAS, L.DA.

A Paletcouto - Indústria de Paletes, Serração e Negociantes de Madeiras L.da - é uma das mais conceituadas empresas das três freguesias em que estamos inseridos.

Esta empresa foi fundada em 1987 por iniciativa dos senhores Manuel Couto e Sérgio Couto, que começaram a

adquirir madeira e eucaliptos. Depois de construído um barração com 6x4 metros. começaram a fazer, em parttime, caixas para fruta e paletes.

Após terem contactado algumas empresas de vidro da Marinha Grande e, deste modo, terem o mercado mais ou menos garantido, convidaram os irmãos e cunhados para a formação de uma sociedade, possibilitando assim um arranque definitivo da serração. Desde aí, manteve-se a sociedade, com excepção de Vítor Moderno que teve de abandonar este trabalho por motivos de saúde, ficando então à frente desta empresa os senhores Manuel Couto, Sérgio Couto, António Couto, João Carlos Couto e Manuel Moderno. O facto da sociedade estar em família não impede que não hajam altos e baixos, como

relevou o Sr. Manuel Couto: "Não há caminhadas que não tenham subidas nem descidas, cada um é como é e não temos culpa disso". E conclui: "No fundo sempre nos demos bem".

Neste momento a Paletcouto tem um Capital Social de 30.000 contos e não tem nenhum empréstimo bancário.

Numa área coberta de dois mil metros quadrados, equipada com um moderno e adequado parque de máquinas com vista a conseguir satisfazer as encomendas da grande empresa cliente, trabalham 13 pessoas entre as quais os 5 sócios e respectivas esposas. Apenas 3, deste grupo de trabalhadores, não pertencem à família.

A fabrica trabalha no horário das 8 às 17 horas tendo uma hora de almoço. A localização também é relevante dado que se situa praticamente ao lado das casas da maior parte dos trabalhadores, ou seja, trabalham "praticamente em casa".

Quanto aos negócios esses já foram melhores. A concorrência é muita e os clientes é que fazem praticamente os preços: "Quando são os outros a mandar na nossa casa não é bom".

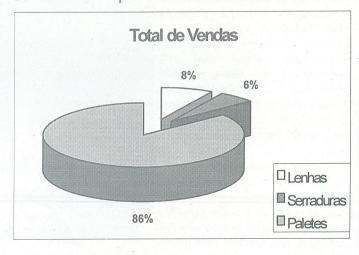
Grande parte da madeira é comprada no pinhal enquanto outra é fornecida por serrações da zona, donde a madeira vem já

A empresa fabrica vários tipos de paletes. É de destacar um tipo de palete de origem francesa. Porquê destacar esta? De



facto, a produção deste tipo de palete requer uma autorização e pelo que consta, a Paletcouto é a única autorizada em Portugal

A produção da empresa oscila entre quinhentas a oitocentas paletes diárias. As paletes aqui fabricadas têm vários destinos, de entre os quais se destaca o cliente da





de: PAULA CRISTINA CRUZ SILVA Telecomunicações Celulares

Rua da Pedroqueira, nº 30 A

3100-863 GUIA PBL



Telef 236 952 957



AUTODRIMEN

COMÉRCIO ACESSÓRIOS VEÍCULOS, LDA

AGORA TAMBÉM COM GPL

Telef. 236 951 868 - Café / 236 951 882 Lagoa da Guia E. N. 109

3100 GUIA PBL

Marinha Grande Ricardo Gallo, responsável pela compra de 78% da produção.

Como é de cultura geral, após a fabrico das paletes resultam desperdícios como a serradura e restos de madeira. Estes são vendidos a empresas do Norte do país, mais propriamente de Nelas e Oliveira do Hospital, onde são utilizados para fazer tábua pan.

No que se refere à segurança neste trabalho, tem havido melhorias. Inicialmente, ainda ocorriam alguns acidentes mas agora, com a criação de maiores e melhores normas de

segurança melhoria de se dizer que o menor.

"Nestas coisas sempre cuidado"

'Ouando são os outros a mandar na nossa casa não é bom."

também, com a técnicas, poderisco é bastante Contudo: tem que haver bocado

Ninguém pode negar a importância da Paletcouto na Ilha, sendo uma das maiores empresas nesta freguesia, por isso tentámos saber quais as expectativas para o futuro. O Sr. Manuel Couto acabou por nos confessar o seu desejo pela continuidade da empresa. "Tanto dinheiro gasto, gostava que continuassem o negócio".

A Equipa Gaivota agradece a colaboração de todos os que contribuíram de alguma forma para a elaboração deste artigo. Só queremos dizer mais uma coisa, foi um prazer conhecer a Paletcouto.

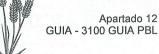
> Texto: Eq. Gaivota Fotografia: Paletcouto e G.I.M







Tel. 236 951 509 Fax 236 951 237



Transportes CERGUIA, L. CEREAIS, PALHAS E LEGUMES



Victor Jorge Cardoso, Lda.



ARMAZENISTA DE BATATAS, FRUTAS HORTALICAS E LEGUMES

Prefira o Comércio Tradicional ESTAÇÃO - 3100 GUIA PBL



A.CU.RE.DE.

Ouase de certeza que todos nós conhecemos a ACUREDE, mas poucos devem mesmo saber o que esta sigla realmente significa. É a abreviatura para denominar a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia. Com o intuito de a darmos a conhecer melhor, realizámos esta entrevista com um dos seus membros, a Olga Duarte.

Há quantos anos já existe a ACUREDE?

A escritura regista que começou em 1976, mas na realidade começou a 23 de Novembro de 1974, é esta a data em que são comemorados os aniversários. Surgiu através de um grupo de jovens que se organizou num café e falou em formar uma associação, a ACUREDE.

De momento quantas são as pessoas directamente ligadas com a ACUREDE?

A ACUREDE está dividida em três partes, a Mesa, a Direcção e o Conselho Fiscal, que reúnem periodicamente, num total de 19 pessoas, trabalhando todos em conjunto. Os que não podem aparecer nas reuniões não decidem nos actos tomados pela associação.

Inicialmente houve uma ligação com o futebol...

Eu não sou a pessoa indicada para explicar, pois isso já não é do meu tempo, mas pronto... Federou-se uma equipa, com os estatutos da ACUREDE, entretanto havia uma direcção só para a secção do futebol que depois se veio a separar. Eles criaram-se a partir dos estatutos da ACUREDE, tanto que temos em comum os aniversários. Presentemente não sei se os estatutos são iguais aos nossos, mas até algum

tempo atrás eram. Ainda agora comemoraram o 25º Aniversário com a data de 23 de Novembro, por isso tem algum fundamento.

Quais as principais actividades realizadas e por realizar?

De momento vai continuar um pouco parado, pois não conseguimos pôr a andar nenhuma secção, nas últimas eleições houve muita vontade da direcção ser direcção. Era objectivo criar 4 secções, em que uns eram para a Cultura, outros do Desporto, outros do Recreio e os outros para o Infantário.

No Desporto constituiu-se uma equipa, realizou-se o Torneio de Sueca que ainda está a decorrer.

Constituiu-se um secção para o Recreio, com 3 ou 4 elementos mas estes não se entenderam. Há um novo elemento que vem com novas ideias, desde querer contratar um encenador para teatro, com uma despesa mensal de 100 a 110 contos, fazer um curso intensivo de teatro de 3 dias por semana. Mesmo assim houve inscrições para o Grupo Coral e de Teatro. Realizaram-se

argo Eng.º Guilherme Santos nº 1

Telef: 236 952 939

Instrumentos Musicais * Escola de Música

3100 GUIA PBL

nos dias 4 e 5 de Fevereiro, mas ninguém de novo apareceu, apenas as pessoas do costume. À partida vai-se começar com o Grupo de Coral mas só para o pessoal que normalmente frequenta a ACUREDE. Esse novo elemento queria trazer bandas de rock que custavam cerca de 350 contos, mas não há hipótese. Para investir num projecto deste tipo temos de ter outros fundos, e onde é que os vamos buscar?! Esta ideia já está posta de parte. Em princípio o Grupo Coral vai começar em Abril, pois o encenador está com muita vontade de vir para a Guia. Vamos começar com o grupo que aqui está, mais dois ou três que pertenceram ao outro grupo, para ver se a partir desse Grupo de Coral se faz mais alguma coisa, mas nada de

Na secção da Cultura está-se a elaborar um Concurso de



Literatura, em que se está a pedir apoio a editoras e é para realizar com a participação das escolas.

Vamos também colaborar com a Câmara Municipal de Pombal no 2º Festival de Teatro da Alta Estremadura, a realizar no próximo dia 6 de Maio, nas nossas instalações é claro.

Como é que se construiu o Infantário e de onde foram provenientes as receitas para a sua construção?

Quando o Infantário começou, se bem se lembram, começou no salão, eram as matineés e o Infantário no mesmo local. Foram as matineés que ajudaram a suportar as despesas do Infantário e conseguiram por a primeira fase do Infantário de pé, ou seja, o novo edificio mas sem cozinha, polivalente nem as outras duas salas. Todas as receitas que a Associação tinha eram canalizadas para a construção da primeira fase do Infantário, bem como pagar os ordenados, pois os próprios utentes não pagavam as despesas do pessoal e da alimentação.

> Paraíso do Sonho Lar, Lda. LAR DE IDOSOS

Telef. 236 952 907 Rua do Campo de Futebol

3100-863 GUIA PBL



Nesta segunda fase a Associação tem instalações próprias. As despesas que tem é a luz, água e... mais nada. As receitas que fazemos no bar cobrem todas estas despesas.

O Infantário subsidia-se a si próprio e não necessita de dinheiro vindo da parte do bar ou de outras secções. Neste momento este sistema funciona pois já não pagamos renda como pagávamos no antigo salão.

Está fora de parte recomeçar com as tão famosas Matineés e os Bailes?

Os quatro elementos que fazem parte da secção de Recreio não queriam voltar àquele massacre de matineés todas as semanas, mas queriam tentar fazer com que um conjunto qualquer viesse tocar uma vez por mês, para ver o que dava. Gastar 30 ou mesmo 50 contos e todas as primeiras 6ª feiras ou

Sábados do mês havia música na ACUREDE. Iniciar qualquer coisa para a malta nova, para ela se juntar, nem que seja para tomarem conhecimento da existência da ACUREDE.

Ouando falamos na nossa mocidade, há uns vinte anos atrás, lembramo-nos que havia sempre bailes aqui na Guia. Foi um bocado nesse sentido que esta secção foi criada, mas um dos nossos elementos queria começar pelo topo, com bandas grandes mas as nossas instalações não têm condições para isso, bem como os custos acrescidos.

No tempo das matinées éramos obrigados a lá estar pois tínhamos de arranjar dinheiro para a obra. O baile do aniversário também nos desiludiu um bocadinho pois não apareceu malta nova.

Eu já não aguentaria estar na porta até às duas da manhã, ainda por cima com aquele barulho todo. Se houvesse malta nova que gostasse de trabalhar, de estar no bar ou na porta...

Quantos associados tem presentemente a ACUREDE?

Tirando os 100 sócios que o Infantário tem, que são correspondentes aos utentes. No fim do ano, com umas cartas que

nem toda a gente gostou, conseguimos receber cotas de cerca de 200 associados atrasados. Só na parte da ACUREDE podemos contar com cerca de 250 associados, ou seja, sem contar com os 100 pais dos garotos do Infantário. A maior fatia dos associados são pessoas de uma faixa etária mais avançada,

associados novos são apenas dois ou três. A minha filha às vezes ao Sábado e ao Domingo nem sai de casa para ficar a estudar, pois diz que nem tem vagar, e vocês andam nesta vida pois são como eu, não

Como funcionam as eleições para os corpos da ACUREDE? As eleições são de três em três anos, ou seja, as próximas serão

Quais são os projectos para o futuro da ACUREDE e também para o Infantário?

No caso do Infantário, é manter o que está, pois está entregue nas mãos de bons funcionários que estão a proporcionar um bom trabalho. O alargamento não é a nossa intenção, embora pensássemos em adquirir um terreno à parte para o ATL, onde

poderíamos criar um espaço para os garotos visto ali o espaço verde ser pouco. A nível de infra-estruturas as que existem chegam. Apenas temos que as manter a funcionar bem, pois temos 110 crianças, a contar com as do ATL. Não nos interessava criar mais 10 salas para depois ficar a funcionar mal.

Quantas pessoas estão a trabalhar no Infantário de momento?

Temos 16 funcionárias que são pagas pela associação embora recebamos um subsídio da Segurança Social por criança, bem como as receitas provenientes dos garotos que são em função do rendimento per capita dos pais. A associação é que é a patroa das funcionárias, não é considerado funcionalismo público.

Que mensagem gostava de deixar para os leitores?

Gostava que houvesse malta nova a ganhar amor à associação, que aparecesse e fizesse umas brincadeiras como nós fazíamos no palco, pois foi assim que eu comecei, a pertencer ao Coral, ao Teatro e às Marchas.

A minha mensagem é essa, que a malta nova apareça,

trabalhe, se interesse e participe.

Entrevista: G.I.M. Fotografia: G.I.M.



VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

Telefone: Oficina e Residência 236 951 122 PEDROGUEIRA (Estrada de Pombal) Apartado 30 - 3101-801 GUIA - POMBAL Tlm. 936 040 836





Ouro - Prata - Relógios - Jóias

- DE -

Fernando Manuel Costa Gonçalves





3100 Ilha PBL





ECOPÁGINA

FEBRE

Por: Dr. Simeão Ferreira



Um indivíduo saudável apresenta temperatura normalmente entre os 36 a 37 graus centígrados, medida na axila. Quando a temperatura é medida na boca, aquela poderá ser de 37.8 graus ou quando é medida no recto poderá ser de 38.2 graus centígrados.

A própria temperatura do corpo não é sempre a mesma durante o dia e a febre também sofre variações

durante as 24 horas e habitualmente é mais elevada para o fim da tarde.

As crianças apresentam temperaturas mais elevadas que os adultos.

As temperaturas muito elevadas na ordem do 41 a 42 graus centígrados são geralmente provocadas por vírus. Para estes não há antibióticos e, dar antibióticos nestas circunstancias apenas poderá provar resistência aos mesmos.

A temperatura do corpo é regulada por uma parte do cérebro, chamado hipotálamo e como resposta aos agentes provocadores da febre o doente apresenta alterações da circulação cutânea, sudorese intensa (suores) e actividade muscular involuntária (tremores). Por isso as pessoas com temperaturas elevadas queixam-se de calafrios, arrepios de frio, que acontece quando a temperatura do corpo sobe mais, quando se fica a transpirar, a suar mais, é sinal de que a temperatura desceu.

A febre aparece com muitas doenças infecciosas e também com doenças não infecciosas, por exemplo doenças da tiróide, desidratação em crianças pequenas e em idosos, doenças malignas, doenças reumáticas e ainda outras doenças.

O tratamento da febre deve ser dirigido á causa que a provoca, que será o tratamento especifico, o tratamento sintomático será feito pelo acido acetilsalicilico ou paracetamol.

GÁS NATURAL - O COMBUSTÍVEL DO FUTURO

Por: Rodrigo Pedrosa

Nos últimos tempos têm-se ouvido falar muito do gás natural, mas no entanto, muitos se interrogam o que é realmente o gás natural, para que serve, de onde vem e por onde vem, que vantagens ele possui em relação a outros combustíveis, e muitas mais perguntas.

Eu vou tentar esforçar-me para res ponder a todas estas perguntas.

Primeiro do que tudo torna-se importante definir de uma forma muito simples o que é um combustível. Combustível é um qualquer material que possa ser consumido pelo fogo, aquilo a que se chama combustão. Existem vários combustíveis, tais como, o petróleo e seus derivados e o carvão.

exemplo. A pouco tempo apareceu o gás natural, que também considerado um combustível serve de fonte de energia tanto para as casas como para as fábricas.

O gás natural tem origem no interior da terra e tal como os outros

combustíveis de origem fóssil, forma-se pela decomposição de sedimentos orgânicos no interior da terra, ao longo de muitos milhares de anos.

Depois de muitas décadas a usar formas de energia poluentes, o Homem aprendeu a ir buscar o gás natural e a usá-lo em vez do petróleo e do carvão ou de outros combustíveis.

Quando isso aconteceu, todos perceberam logo as vantagens do gás natural: é mais barato porque pode ser usado sem transformações; é o que produz menos dióxido de carbono de todos os combustíveis fósseis; não é tóxico; é mais seguro; dissipa-se facilmente na atmosfera porque é mais leve que o ar e pode substituir os outros combustíveis prejudiciais aos recursos naturais.

As vantagens do gás natural em termos de emissões de CO2 são visíveis. Devido ao elevado racio hidrogénio/carbono da molécula de metano (CH₄), este o principal constituinte do gás natural, as emissões de CO2 devido à combustão de gás natural são bastante melhores que os combustíveis fósseis.

Para chegar às "nossas" casas (quando?!), o gás natural viaja por tubos subterrâneos - as condutas de gás natural - que atravessam todo o país e vêm até às nossas casas.

O gás natural tem diversas aplicações, sendo destinado principalmente para aquecimento central e aquecimento de água, para os fogões, máquinas de lavar roupa/louça, para centrais eléctricas, para indústrias, etc., tornando-se mais competitivo e mais eficiente e sem provocar poluição.

Recentemente vi num panfleto de uma distribuidora de gás natural, a seguinte frase:

"O gás natural é a energia que vais gostar de ter em casa."

Eu sinceramente gostava de o ter em casa, mas não posso! E se calhar não sou o único!

EMISSÕES DE COMBUSTÃO DE COMBUSTÍVEIS FOSSÉIS (Kg/Kwh input) 0.45 0,4 0.35 0,3 0,25 0,2 0,15 0.1 0,05 Carvão Gás natural Combustíveis

Figura - Emissões de combustão de combustíveis fósseis (Fonte: www.gdp.pt)

É frustrante que as três freguesias que dizem respeito ao G.I.M. (Guia, Mata Mourisca e Ilha), não serem abastecidas por gás natural, por 2 simples razões:

- Devido à reserva de gás natural existente nas antigas reservas de sal gema, no Carriço;
- As condutas de gás natural passam tão perto de nós...

De certeza que seria muito proveitoso para todos nós ter gás natural em nossas casas. Mas será que todas pessoas ou uma grande parte estaria receptiva a fazer as alterações em suas casas para o receber ? Também é importante ver esse lado...

Vamos pensar que sim, para que quando o gás natural chegar às nossas portas, nós estejamos prontos para o receber.

Ele será bem v indo!!

O QUE É A DOENÇA DE WILSON?



A doença de Wilson é uma disfunção genética eu é fatal a menos que seja diagnosticada tratada antes que uma doença grave evolua a partir de envenenamento por cobre. É uma doença que atinge uma em cada trinta mil pessoas em todo o mundo. A disfunção genética provoca um acúmulo excessivo de cobre no organismo. Pequenas parcelas de cobre são tão essenciais quanto as vitaminas. O cobre está presente na maioria dos alimentos, e algumas pessoas obtém mais cobre do que necessitam. As pessoas saudáveis excretam (eliminam) o cobre que não necessitam, mas o doente de Wilson não faz isso.

O cobre começa a se acumular logo após o nascimento. O excesso de cobre ataco o fígado e o cérebro, provocando hepatite e sintomas neurológicos e psiquiátricos. Os sintomas, geralmente, aparecem no fim da adolescência. Os pacientes podem apresentar icterícia, inchaço do abdómen, vómito de sangue e dor no estômago. Podem apresentar tremores, dificuldade para caminhar, para falar e para engolir. Podem desenvolver todos os níveis de doença mental, inclusive comportamento homicida,

suicida ou depressão e agressividade.

O primeiro lugar do corpo que o cobre ataca é o fígado. Em cerca de metade dos pacientes de Wilson, o fígado é o único órgão afectado. As alterações físicas no fígado são visíveis apenas no microscópio.

Como se diagnostica a doença de Wilson

O diagnóstico para a doença de Wilson é feiro de maneira relativamente simples.

Os testes podem diagnosticarem a doença tanto em pacientes que não apresentam nenhum sinal da doença. É muito importante fazer o diagnóstico da doença de Wilson o mais cedo possível, pois podem ocorrer sérios danos para o fígado antes de qualquer sinais de doença se manifestarem. Pessoas com a doença de Wilson podem falsamente aparentar gozar de excelente saúde.

Exame do nível de cobre no sangue, na urina ou ceruloplamina, o teste nos olhos para o anel de Kaiser-Fleischer e biópsia do fígado são usados para fazer o diagnóstico.

A doença de Wilson é facilmente tratável. Com a terapia adequada, o desenvolvimento da doença pode ser interrompido e muitas vezes os sintomas podem ser revertidos. O tratamento se dispõe a remover o excesso de cobre acumulado e a prevenir que se acumule novamente. No entanto, o tratamento terá de ser feito a vida toda.

A interrupção completa de tratamento resultará em morte, algumas vezes num prazo de três meses, a diminuição da dosagem pode resultar numa progressão desnecessária da doença.

Texto: Armando Olaio Fotografia: GIM



Clínica **Dentária** da Guia







- CONTABILIDADE

- ESTUDOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

TEL. 236 959 510 / FAX. 236 959 517 Av. José Maria Duarte Júnior nº27/ Apartado



Loja Av. Nossa Senhora da Guia, n.º129 Armazém c/ exposição - Rua da G.N.R., N.º13

Telef.: 236 951 146

3100.863 - GUIA PBL



De: Eduardo Domingues

Revelações em 30 Minutos Recuperação de Fotos Antigas Por Orçamento







Foi com grande alegria que comemorámos, nos passados dias 18 e 19 de Março, mais um aniversário do nosso Agrupamento. Como, já vem sendo hábito, foram dois dias de festa rija e muita animação, à qual nem os pais quiseram faltar.

Mas a felicidade maior foi para aqueles que fizeram a sua Promessa ou Investidura nesse dia. Entre nós foram onze os novos Lobitos investidos. Esperamos que todos saibam honrar a sua Promessa e que continuem muitos e longos anos connosco.

Texto: Equipa de Animação Fotografia: G.I.M.



O COELHO E OS OVOS DESAPARECIDOS

"O Coelho e os Ovos Desaparecidos" foi o tema de mais um fantástico acampamento de Páscoa. Desta vez foi mesmo acampamento.

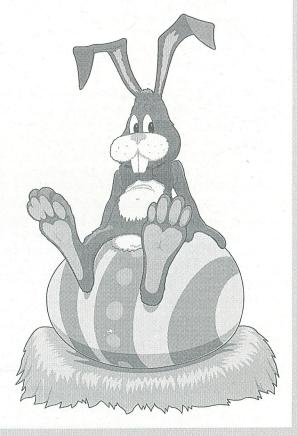
Muito ansiosos, lá estavam todos às 10 horas da manhã do Sábado dia 15 de Abril, na Ervedeira. Apesar do mau tempo era grande a vontade de acampar. Então, partimos rumo à Lagoa. Tendas montadas começa a aventura da preparação do almoço, um pouco já fora de horas!

A chuva quase que estragou o jogo da tarde e a possibilidade de, para muitos, poder andar de canoa pela primeira vez. Com a ajuda de uns barqueiros especiais todos passaram para a outra margem. Logo se aproximou a hora de jantar, e depois da comida selvagem, chegou a hora do Fogo de Conselho. Mas a noite já ia longa e era hora de deitar. Com muita sorte escapámos a um temporal.

O dia seguinte acordou chuvoso. Contudo ainda houve tempo, numa pequena aberta, para procurar os ovos desaparecidos. Mas como o tempo piorou tivemos mesmo de nos mudar para o Salão Paroquial da Ervedeira.

A tarde foi muito interessante pois tivemos a possibilidade de partilhar uma missa campal com os nossos colegas escuteiros do Agrupamento 877 dos Pousos (Leiria). E rapidamente se aproximou a hora da partida. Mas não poderíamos partir sem divulgar as pontuações e atribuir o totem da Alcateia a quem tão bem o merece.

Texto: Equipa de Animação







Reparação de Molas, Travões Alinhamento de Semi-Rebogues com o sistema de elevar o 3º eixo







AGENTE



Est. Nac. 109 - 3100 GUIA PBL Tel. 236 951 101 - Fax 236 951 016



OS EXPLORADORES ESTÃO DE NOVO EM ACÇÃO!!!

Como era de esperar a II Secção está de regresso e cada vez com mais dinâmica, pois agora, até os próprios exploradores organizam as suas actividades, mas isso é assunto para falar mais tarde.

A nossa Secção esteve em constante actividade desde o último GIM, embora não se tivesse realizado uma actividade de Páscoa.

Na actividade de Aniversário e Promessas, a II Secção esteve em toda a sua pujança, pois quase ninguém faltou a esse tão nobre compromisso, só é pena é não termos mais elementos a realizar a sua promessa durante esta actividade, por opção da Equipa de Animação em acordo com os Exploradores, vamos realizar as Promessas numa actividade de Secção.

Como explicação prévia do facto da II Secção não realizar actividade de Páscoa, deve-se a uma proposta feita pela Equipa de Animação às patrulhas mais especificamente, aos guias e sub-guias das patrulhas, que consistia em organizarem, na totalidade, uma actividade para o resto dos Exploradores.

Esta actividade realizou-se e seguidamente será transcrito um testemunho de uma guia responsável pela organização da actividade. "No passado mês de Março, incentivados pela Equipa de Animação, os guias e os sub-guias do grupo Explorador. Prepararam

uma actividade intitulada "Bués". Com esta actividade pretendia-se que todos soubessem reconhecer que preparar uma actividade não é fácil.

Todos esperamos a actividade com grande entusiasmo pois o local era espectacular (Serviços Centrais da Mata do Urso)

Nesta actividade tudo aconteceu, durante a noite vieram cães e viraram o acampamento "de pernas para o ar, empinaram comida, romperam sacos com lixo, em fim, um autêntico desastre.

Os exploradores já investidos quiseram assinar uma prova de etapas de bronze, (fazer 1Km a passo de escuta), então, no fim da missa deram-nos uma frase para decorar.

No fim da prova, a chefe perguntou qual era a frase e a resposta era "Ha...ha...espera, eu sei, ...há...há...", depois de alguma hesitação, lá dissemos a frase.

Com todos estes acontecimentos ainda houve tempo para aprender qualquer coisa com a famosa professora de Educação Moral e Religiosa Católica.

Depois de tudo todos nós queríamos descansar.

Já mais mortos que vivos, voltámos para casa.

Agora, já recompostos esperámos pelo próximo que depois contaremos."

Marta Domingues

ROBIN ESBLACOOD

Nos passados dias 6 e 7 de Maio do ano 2000, decorreu uma actividade organizada pela patrulha Búfalo na paróquia da Ilha, que se intitulou: "Robin Esblacood O espião ® (Roscof)".

Mesmo com muita chuya, o grupo de exploradores é imparável, e estes dois dias decorreram da melhor maneira.

Durante a semana que antecedeu à actividade, a patrulha Búfalo não parou. Azáfama para aqui, cansaço para ali, enfim, uma semana com muito "stress". Assim notámos a dificuldade que os chefes têm em organizar as actividades.

A actividade principiou no Sábado com a chegada de todos os Exploradores. E nós, Búfalos, com uma pista preparada, fomos também iniciar a preparação das estafetas e de seguida a inspecção da pista, para assim começarem as actividades da tarde.

Patrulha por patrulha, lá foram os exploradores dar acção à tarde de Sábado, começando por realizar as estafetas e de seguida partir para a pista denominada "Em Busca de Lady Marion". Tudo isso correu pelo melhor e quando já todas as Patrulhas estavam em campo, deu-se o início à Rocha de Conselho, que tinha como tema: "Uma Aventura em Ilhahood com Robin Esblacood".

Já muito cansados, lá foram os Exploradores para os sacos-cama, mas não contavam com uma surpresa. A meio da noite, uma a uma, as patrulhas foram acordadas, para realizar um pequeno grande jogo nocturno que se chamava: "A Flecha Dourada". O pior foi quando a meio da noite se foram calcar e para grande espanto de todos, faltava um sapato a cada Explorador.

Mas pronto, lá foram o0s Exploradores descalços de um pé fazer o jogo nocturno. De resto, a noite correu pelo melhor.

No Domingo, decorreram as actividades da manhã, começando com a Eucaristia. De seguida aos assuntos do Agrupamento, fomos todos fazer a avaliação da actividade, onde nós Búfalos, demos as pontuações e a entrega dos respectivos prémios.

Seguiu-se a Canção do Adeus e deu-se por terminada a actividade.

Muito cansados, fomos então para casa onde "alguns elementos" almoçaram, foram para a cama e só acordaram no dia seguinte...

Deodato Ferreira Patrulha Búfalo



Mata Mourisca

CAFÉ - RESTAURANTE



SALÃO DE BANQUETES



Telef 236 950 581

3100 ILHA PBL

Tel. 236 950 375 Telem. 966 040 785

SEIXO - 3100 GUIA PBL

RAID DE INVERNO

A propósito do Raid agendado para daqui a 15 dias e do tempo que continua de certo modo invernal, procurámos e encontrámos uma publicação de há quase trinta anos da Junta Regional de Coimbra sobre o Raid. Ei-la, adaptada exclusivamente para Pioneiros...

O nosso século XX oferece-te grandes facilidades técnicas:

- aquecimento central eficaz
- a tua deliciosa água quente
- automóvel do papá (quando não é teu) aos 18 anos
- televisão
- leitor de CD's portátil (o rádio do Ruizito está a cair em desuso)

O inverno pergunta-te: Serás um homem ?..

- capaz de te levantares apesar da avaria no esquentador
- capaz de praticar um desporto sem apanhar uma bronquite
- capaz de tirar as mãos do bolso para ajudar a empurrar um carro avariado
- capaz de suportar, sem pânico, 24 horas de falta de electricidade
- capaz de sobreviver 15 dias no mato (não sabes o que te reserva o futuro ...

Então ACAMPAS!!! Então FAZES UM RAID!

Fazer um Raid é equipar-se

Fatos: quentes, leves, largos, impermeáveis; um bom calçado; camisola e botas de reserva.

Leitura: o Evangelho ou um texto proposto pelo teu Chefe.

Para dormir: um saco-cama, um pijama quente e um poncho, com muito frio: segundo saco-cama ou cobertor.

Toilette: um pequeno saco com o indispensável e uma toalha.

Cozinha: um púçaro, uma tábua 20 x 15 de madeira leve, uma mecha; uma caixa de fósforos (mergulhados previamente um a um em estearina) e duas velas.

Alimentos

Utensílios: uma faca, um pequeno machado e uma lanterna; uma boa bússola de ponteiros luminosos; a carta no fundo do

Fazer um Raid é partir

Parte-se num acampamento ou num fim de semana. Evidentemente que se calculou o ponto final do Raid e uma larga margem de tempo para o encontro com o carro ou comboio.

Fazer um Raid é respirar

Interrogamo-nos sempre que fazemos exercícios

respiratórios, sobre qual a quantidade de impurezas com que costumamos encher os pulmões. O Raid é o momento de aproveitar o ar puro para respirar.

Fazer um Raid é orientar-se

Não faças como uma equipa que eu conheço... passam o tempo a contar os carros e depois perdem-se.

Fazer um Raid é caminhar

É preciso aprender a caminhar na floresta, sem barulho, alongando o passo e levantando o menos possível os pés do chão. A marcha, com uma mochila bem equilibrada, pode ser um maravilhoso exercício de relaxamento, se for lenta e se se tentar descontrair todos os músculos não utilizados.

Fazer um Raid é dormir

Procura um abrigo natural: uma grande árvore, uma saliência no terreno. No meio de um arvoredo onde não se consegue penetrar senão rastejando ou no meio de um macico de azevinho, tojos altos ou fetos densos, não sentirás o mínimo sopro de aragem. Algumas resinosas oferecem, além do solo macio, um abrigo contra a chuva.

Fazer um Raid é lavar-se

Tem uma atenção particular com as tuas mãos, pois são as tuas melhores ferramentas.

Fazer um Raid é manter o azimute custe o que custar

São as colinas a vencer, as fossos a atravessar, a lama que se cola às botas, os troncos caídos a impedir o caminho... E passa-

Fazer um Raid é tirar partido da Natureza

O verdadeiro Pioneiro consegue fazer com que a Natureza o

Fazer um Raid é fazer corpo com a Natureza

É necessário aceitar a água se ela cai. É necessário aceitar o frio se gela. É necessário aceitar as rudes carícias dos ramos afiados, das silvas escondidas. Tudo isto tem que ser encarado serenamente. Então a Natureza recompensar-te-á.

Fazer Raid é tempo de pensar, de rezar

O Raid não é um retiro, mas pode ser uma ocasião concreta de aproximação com o Senhor, em condições que normalmente não se encontram na cidade: o silêncio, a simplicidade, a humildade.

Fazer um Raid é regressar

Regressar ao seu trabalho, à família, aos amigos, aos outros.

O homem do Raid regressa para junto dos outros com um semblante novo, um semblante certamente mais lúcido. mas sobretudo um semblante mais fraternal.

Texto: Adaptado de Texto da J.R. Coimbra por Luís Carreira



COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS ÓLEO «CASTROL» · BATERIAS «TUDOR»

> Apartado 49 3101-801 GUIA PBL



SISTEMAS ANTI-ROUBO DETECÇÃO INCÊNDIO CIRCUITOS CÂMARA DE VÍDEO

Telemóvel - 919 708 194 Sede: Rua Prof. Carlos A. Mota Pinto, 72 - Aprt. 273 - 3101-904 POMBAL Telef. 236 244 152 - Fax 236 244 318

8 ELEMENTOS DO 471 NO C.I.P.

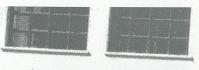
Nos passados dias 4, 5, 6 e 7 de Março os Caminheiros do Agrupamento 471 da Mata Mourisca deslocaram-se ao Centro de Formação de Serpins, na Lousã, para realizarem o Curso de Iniciação Prática. Este curso vai permitir aos seus participantes tornaremse Chefes de Escuteiros, abandonando assim o seu lenço vermelho, trocando-o por um verde.

Foram oito os Caminheiros do nosso agrupamento a realizar o curso, que acabará no dia 10 de Junho com um acampamento geral na Praia do Palheirão.

Vamos agora explicar como funciona este curso e quais as áreas que este aborda. O curso é orientado pela Junta Regional de Coimbra. Participam nele

As unidades temáticas do curso eram bastante variadas. Desde os Jogos, aos Tipos de Liderança, passando pelas Regras do Escutismo e muitas mais. Tudo coisas por nós conhecidas na generalidade, mas que no entanto aqui compreendemos de uma forma completamente diferente. Apercebemo-nos do porquê daquelas pequenas coisas que fazíamos nas reuniões e nas actividades com os miúdos.

Os jogos eram talvez a parte mais divertida, pois seria bastante engraçado ver pessoas de uma faixa etária entre os vinte e os quarenta e poucos anos a portarem-se como garotos, a correrem e a saltar que nem uns perdidos. Nestes quatro dias esquecemos que









Caminheiros e elementos estranhos ao Escutismo de toda esta região diocesana.

Logo no primeiro dia fomos separados uns dos outros e formámos equipas de cerca de 7 elementos com escuteiros de outros agrupamentos. Realizámos jogos para nos conhecer-mos melhor, quer entre equipa, quer entre equipas. Alternando entre jogos e unidades de formação lá se foi passando o tempo, e com o passar do tempo foram-se fortalecendo os lacos de amizade com os nossos novos companheiros.

éramos adultos e tornámo-nos garotos. A melhor forma de aprender a lidar com os miúdos, é mesmo ser como

Foram quatro dias inesquecíveis para todos nós. Mas não pensem que acabou, pois até ao acampamento final ainda recebemos correspondência com trabalhos para realizar e entregar para avaliação.

> Texto: Luís Mendes Fotografia: G.I.M.



ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES LIGEIROS E PESADOS

236 952 660 - Escrit. 236 952 699 - Resid

3100 GUIA PBL





5^a.s-Feiras Cozido à Portuguesa



Tels. 236 959 260/2 Fax 236 959 269

CULTURAS POPULARES

Até à abolição do Absolutismo, a sociedade era dividida numa forma hierárquica de classes em que o poder era detido por aqueles que possuíam mais meios económicos. Com a Revolução Francesa, os ideais de igualdade, fraternidade e liberdade, imortalizados pela "Declaração Mundial dos Direitos do Homem e do Cidadão", foram conquistados pelas classes populares insatisfeitas com a divisão injusta da sociedade.

Apesar desta alteração na sociedade, a distinção entre camadas "dirigentes" camadas "populares" mantém-se. A prova disso está nas diferentes formas de fazer e de consumir cultura, aliado a um factor económico que as determina.

Ora, este ensaio vai incidir sobre as formas de cultura e de saber populares. procurando entender em que medida é que se distinguem das utilizadas pelas classes cultas ou dirigentes.

Entendamos primeiro o significado do adjectivo "popular". Para melhor entendermos este adjectivo é necessário entender o conceito de "povo". Há várias visões que procuram interpretar este conceito. Na

óptica dos folcloristas ingleses do século XIX, ao povo associam-se as crenças tradicionais, as lendas e costumes, as baladas, os provérbios... O povo é, para o folclorismo, a tradição, uma espécie de depositário enunciador, portador e o local específico dessa tradição. Os folcloristas partem do princípio que a sociedade se divide em dois campos distintos: o rural, onde predominam as crenças, o pensamento irracional os medos, o saber oral, e o urbano onde se encontram o pensamento racional, a modernização, a cultura escrita veiculada pela escolarização.

Os românticos do século XVIII entendem o povo como um todo colectivo onde se encontram a solidariedade, a virtude, a felicidade. Não há espaço para corrupção nem para fraude. Acredita-se na consciência genuína do povo. É neste conceito que surge o mito do bom selvagem de Rousseau que dizia que qualquer ser humano é bom por natureza e, se foi corrompido, foi por culpa da sociedade.

Nos finais do século XVIII, os alemães vão definir o povo como um grupo social depositário de pureza, autêntico da Nação.

Os Marxistas diziam que o povo deixa de ser um lugar utópico, mas as classes operárias não detêm os meios de produção, não possuem poder político, nem intelectual. É uma massa anónima explorada que vive em más condições de vida.

As teorias que procuram definir o conceito de "povo" não ficam por aqui. Escolhi estas para provar a sua ambiguidade do substantivo "povo". Não há uma posição unânime para este



conceito. As teorias apresentadas poderão parecer de algum modo "desactualizadas". Mas temos de ter em atenção a época e o contexto histórico e cultural em que foram tomadas. Além disso, estas teorias ainda poderão aplicar-se nalgumas sociedades dos nossos dias.

Apesar de apresentarem perspectivas diferentes, estas teorias têm em comum, o facto de associarem o povo a um todo, uma maioria que produz para o seu país. Os seus hábitos são obviamente diferentes dos hábitos das classes dirigentes.

Falemos agora das condições de acesso à cultura. Há quem entenda a cultura "cultivada" das classes dirigentes como um dom, a base do bom gosto. Ela pertence a uma classe dominante que não teve de se esforçar para conseguir acederlhe. Há actividades consideradas específicas da cultura "cultivada": a frequência de teatros, de museus, de concertos, de espaços de leitura e de lazer... Apercebemo-nos que esta cultura é própria das categorias mais elevadas da hierarquia social, que inclui os grandes industriais e grandes comerciantes, profissões liberais, quadros superiores...

PALETCOUTO

INDÚSTRIA DE PALETES, SERRAÇÃO E NEGOCIANTES DE MADEIRAS, LDA.

FABRICANTES DE PALETES ARMADAS PARA O MERCADO INTERNO E EXPORTAÇÃO



II HA - 3100 POMBAL

Telef. 236 950 439



Muitas vezes, a cultura, como outros bens sociais (capital, terras, situação profissional...), é uma herança. Esta herança não se afasta dos níveis de instrução escolar. Estes estão ligados à participação nas actividades culturais. Há quem defenda que a escola não contribui para a difusão de conhecimentos especializados. Mas, se isso não acontece, verdade é que a escola constitui uma base essencial do saber e contribui para a aquisição do gosto pela cultura.

Participar nas actividades culturais significa ter tempo e dinheiro, algo que as categorias populares nem sempre possuem, pois as suas condições de vida, em geral, e de trabalho, em particular, não o permitem. Haverá desigualdades no acesso à cultura? Será que aqueles que dispõem de tempo e dinheiro são os únicos que frequentam actividades culturais? Temos de admitir que o tempo e o dinheiro são factores muito importantes, senão fundamentais para aceder à cultura. Na verdade, as camadas superiores constituem uma grande maioria do público que frequenta os espaços culturais, pois as suas condições de vida assim o permitem. As pessoas formam os seus modos de vida em função das condições que têm. A maneira de falar, de vestir, de organizar os tempos livres dependem dessas condições.

Há, de facto, desigualdades que são visíveis não só no ramo cultural, como noutros ramos, nomeadamente económico. Não se pode aceder a cultura se não se têm

as necessidades básicas como o comer ou o vestir satisfeitas. Não se pode ter cultura sem ter primeiro a "barriga cheia". A falta de detenção dos meios económicos dificulta o acesso à educação e à cultura. Contudo, apesar disso, nascem, no seio das camadas menos favorecidas, verdadeiras formas de sabedoria.

A cultura popular não é uma cópia da cultura "cultivada", mas uma aquisição genuína do saber. Não podemos dizer que há saberes melhores ou saberes piores. Há saberes diferentes que nascem de meios diferentes e que, por isso, adquirem formas diferentes. Nas culturas populares o saber é transmitido de boca em boca através de gerações. Por exemplo, os famosos remédios das avózinhas, muitas vezes procurados pela medicina moderna, advêm de um saber de longa data. Os provérbios que ainda hoje utilizamos frequentemente também são formas de saber oral de uma colectividade popular. Tratam-se de textos fragmentados que condensam uma sabedoria popular e funcionam como meio de propagar uma ideologia. São talvez os únicos textos que não foram modificados pela transmissão oral devido ao seu caracter normativo. Tocam defeitos, valores e qualidades humanas.

Também os contos populares, tão ao gosto das crianças e dos adultos, são formas de saber atemporal. São normalmente moralizantes, pois vinculam normas de conduta social. Fazem prevalecer o bem sobre o mal. Incluem, muitas vezes, figuras

O ESTUDO DA GRÉCIA AN

fantásticas como fadas madrinhas ou bruxas más, que nos conduzem ao imaginário. Os contos que conhecemos hoje graças à escrita passaram oralmente de geração em geração e foram sofrendo alterações por parte de quem os contou.

A sabedoria popular ainda tem muito peso nos nossos dias. É uma sabedoria autónoma, de certa forma alternativa à sabedoria culta. Tratase de uma sabedoria que circula oralmente através de gerações. Nos meios onde o analfabetismo ainda é uma realidade, o seu peso é muito maior. Tal facto prova, segundo Marques, que o Oliveira significa analfabetismo necessariamente falta de cultura. Na verdade, as taxas de analfabetismo ainda são elevadas, sobretudo no nosso país. Numa sociedade que se pretende modernizar cada vez mais através da tecnologia dos meios de comunicação, esta cultura popular ainda vai sobrevivendo. Contudo, esta cultura tem tendência a perderse. A alteração progressiva das condições materiais de vida não perdoa. Este desenvolvimento não

dá lugar aos momentos de trabalho comunitários, propícios às práticas dos saberes orais. Além disso, nas escolas não são ensinadas formas de cultura popular, mas sim formas de uma cultura oficial escrita como um modelo obrigatório.

Pretendi, através deste ensaio, mostrar que existem formas de cultura popular que se diferenciam das formas da "cultura culta". A cultura popular é mais genuína, mas também mais fugaz, porque se vai perdendo ao longo do tempo.

Apesar de constituírem modos de saber diferentes, não significa que tenha de existir uma separação radical entre uma cultura e outra. As camadas populares têm, como as camadas cultivadas, o direito de aceder a museus, teatros, concertos, bibliotecas...Aliás, tais actividades devem mesmo constituir uma obrigação. É preciso manter a barreira e o equilíbrio entre a tradição e a modernização e não deixar que uma altere a

> Texto: Ana Luísa Moderno Fotografia: G I M



Tel. 236 951 126

3100 GUIA PBL



ARTES GRÁFICAS # PUBLICIDADE

Telemóvel: 962 645 134 Av. José Maria Duarte Jr., nº 23

Telef. 236 951 114 Rua dos Colaboradores, nº14

José S. D. Cardoso

Fax. 236 952 472 3100-863 GUIA PBL

SEGUROS

3100-863 GUIA PBL

Sílvio

Grupo

Ilha

Brincano -

Treinador do

Desportivo da

BEATOS FRANCISCO E JACINTA MARTO

Às doze horas e dez minutos do dia 28 de Junho de 1999. na presença do Santo Padre, foi promulgado o Decreto da Congregação das Causas dos Santos sobre a Beatificação dos Videntes de Fátima, Francisco e Jacinta Marto, através dos quais a Mãe de Cristo recomendou a toda a Igreja a oração perseverante, a conversão do coração e a penitência como meios insubstituíveis de santidade e instrumentos de perfeição.

Este Decreto começa assim: "Os veneráveis servos de Deus, Francisco e Jacinta Marto, nasceram em Aljustrel, aldeia da paróquia de Fátima, na diocese de Leiria-Fátima. Francisco nasceu no dia 11 de Junho de 1908 e sua irmã Jacinta no dia 11 de Março de 1910. Na sua humilde família, aprenderam a conhecer e a louvar a Deus e a Virgem Maria. No ano de 1917, enquanto pastoreavam o rebanho, juntamente com a prima, Lúcia dos Santos, tiveram a graça singular de ver várias vezes a Santíssima Mãe de Deus, na Cova de Iria. Desde então, os servos de Deus não tiveram outro desejo, a não ser fazer em tudo a vontade de Deus e contribuir para a salvação das almas e para a paz no mundo, pela oração e pela penitência. Em pouco tempo alcançaram uma extraordinária perfeição cristã. Francisco adorneceu no Senhor no dia 4 de Abril de 1919 e Jacinta no dia 20 de Fevereiro de 1920.'

A Igreja propõe à imitação, à veneração e à invocação estes dois cristãos que sobressaíram pela grandeza das suas virtudes.

Imitação: são apresentados como modelos, a imitar. Francisco e Jacinta, portadores da mensagem que fluí da sua vida para os mais novos e para todos, podem ser exemplo.

Veneração: os Beatos podem ter culto público na sua pátria, com imagens no altar e festas de comemoração; os santos, na Igreja universal.

Invocação: a Igreja reconhece que as duas crianças podem ser intermediários junto de Deus e a favor de quem as invoca.

Francisco foi franco e generoso, sério, sereno e pacífico. À semelhança do de Assis, amava a Natureza, gostava de ver o Sol, subia aos lugares mais altos para aí tocar o pífaro e cantar. Era contemplativo. Respeitava todos e tudo. Não esquecia os passarinhos: migava o pão da sua merenda para lhes dar de comer e falava com eles. Amava as pessoas, a começar pelos mais próximos.

Jacinta gostava muito de fazer ser o que ia contactando. Sendo Marto, de apelido, não contradizia a Marta, irmã de Lázaro e de Maria, e que quer dizer que é senhora da casa e senhora de si. Aprendeu a ser cada vez mais a amiga dos pobres pecadores. Francisco era o consolador de Jesus e Jacinta era a amiginha. Francisco partia de Jesus para a vida do dia a dia; Jacinta convergia para Jesus. Ambos eram mestres da verdade que defenderam sempre com coragem.

Francisco e Jacinta são um sinal visível da grande luz que aponta para a conversão e para a salvação. Ambos são sinais de imitação e de intercessão.

O CNE congratula-se, em Igreja e como Portugueses, com a sua Beatificação. Mais ainda: está aberto a que seja apresentada uma proposta da região de Leiria, para que os Beatos, Francisco e Jacinta, possam vir a ser co-patronos da Secção dos Lobitos.

In Flor de Lis – n° 1082 Texto: Pe. Manuel Fonte Fo.ografia: G.I.M.







Guia e Lourical

Estrada Nac. 109 - Guia Oeste 3100 - 863 Guia PBL

Telf. / Fax: 236 952 299



César Leal dos Santos, Lda.

Anéis para poços, Manilhas Prumos em cimento placas para vedações

Escrit. - 236 950 337

3100 ILHA PBL



Estando o final da época desportiva à vista, fomos perguntar a opinião dos Treinadores das equipas das nossas freguesias, sobre o que pensavam da nova reformulação da I Divisão Distrital, e mesmo sobre a temporada que cada uma das equipas

Aqui ficam as suas declarações:

GRUPO **DESPORTIVO** GUIENSE



Paulo Rolo -Treinador do Grupo Desportivo Guiense

«O balanço que faço da época em curso é positivo, estamos no lugar a que aspirávamos e os jogadores têm correspondido de uma forma bastante positiva àquilo que lhes é pedido.

Em relação à reformulação dos campeonatos, não estou de acordo. Foi competitividade campeonato, e as equipas que forem à fase final vão colocar em causa em 180 minutos o trabalho de 10 meses desenvolvido por treinador, jogadores e dirigentes.»



UNIÃO D.R.C. MATA-MOURISQUENSE

«Contávamos ir mais longe neste

campeonato, mas a época começou-nos

a correr mal e depois foi difícil dar a

volta por cima. No entanto a equipa está

moralizada pois conseguimos pela

primeira vez neste campeonato duas

vitórias consecutivas, por isso estou

confiante num resto de temporada

alterações retirou competitividade à 1ª

distrital, quer queiramos quer não, esta

não deixa de ser a última divisão e é

muito pouco competitiva do meio da

Acho que a A.F. Leiria com estas

engraçado.

tabela para baixo.»



Tó Fernandes - Treinador do U.D.R.C. Matamourisquense

> «Esperava mais, o campeonato temnos corrido mal, a equipa é um pouco inexperiente e não tem conseguido traduzir em golos o futebol praticado. A classificação naturalmente que é má, não posso estar satisfeito com a posição que ocupamos.

GRUPO

DESPORTIVO DA

LHA

Acho que a reformulação do campeonato foi péssima, e os mais prejudicados são os treinadores que se sentem muitas dificuldades em motivar os jogadores para trabalhar. Estamos a terminar este campeonato e espero que a A.F. Leiria tire conclusões que levem as coisas a melhorar no futuro.»

> Entrevista: Filipe Ruivo Fotografia: G.I.M.



I JANTAR DANÇANTE Amigos do 471

Tendo em conta algo que se fazia à alguns anos atrás entre a comunidade escutista e os seus antigos membros, realizou-se ontem, dia 3 de Junho, o nosso I Jantar Dançante. Este jantar, que foi servido pelos elementos da IV Secção do nosso Agrupamento, tem como propósito o reencontro de antigos escuteiros, bem como a angariação de fundos para uma actividade da IV Secção a realizar nos Açores no próximo mês de Agosto (Rover Açoriano).

Não querendo apenas fazer um jantar, tentámos prolongar um pouco a noite e o convívio com um baile, onde se destacaram alguns "pés ligeiros", que recordavam a sua juventude.

Agradecemos desde já a participação de todos os nossos amigos, e esperamos que para o ano nos encontremos para o mesmo efeito.

to cicentro, Lda.

Toldos e Encerados

Tel. e Fax 236 950 128 **HELENOS** E-mail: toldicentro@hotmail.com T. Mov. 963 071 751 3100 II HA PBI







DURÃO & DUREX

(Carte on de humor crítico)







XXIII Aniversário do Agr. 471



